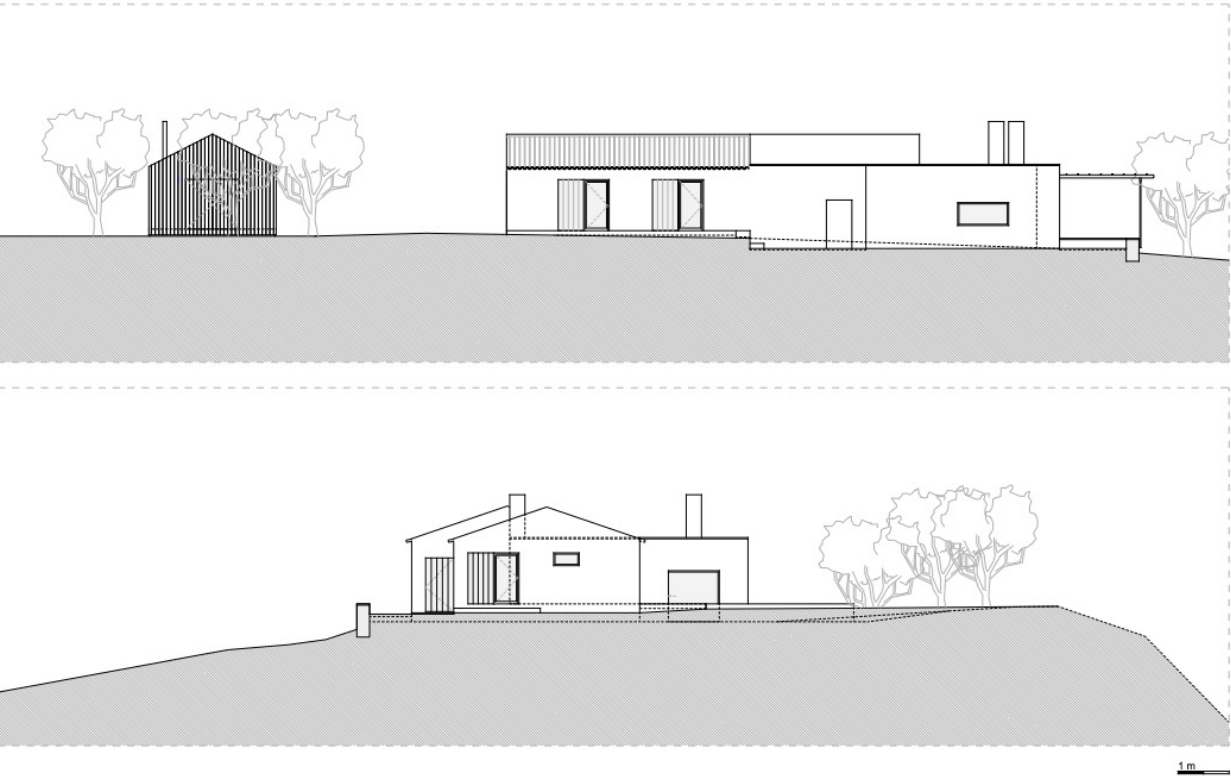
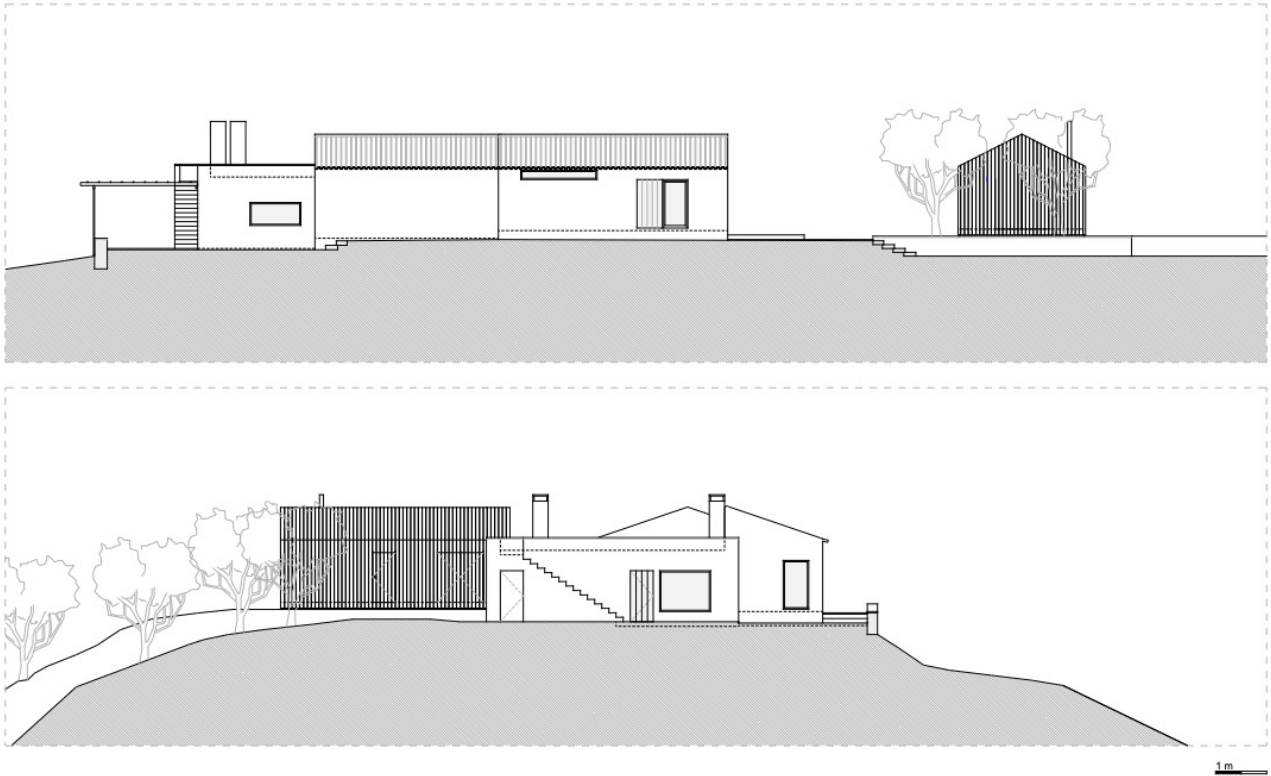


CASA MONTE SERRO DAS PEDRAS

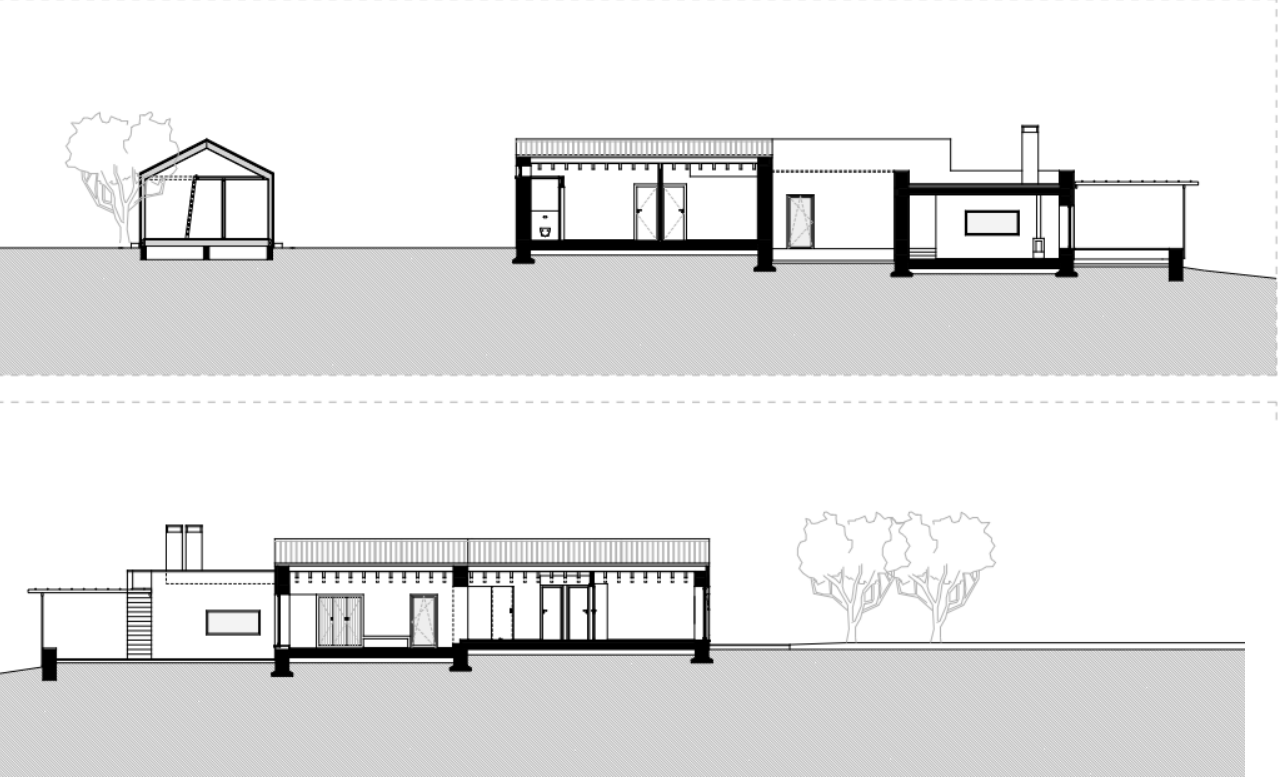
Habitação Unifamiliar e Anexo



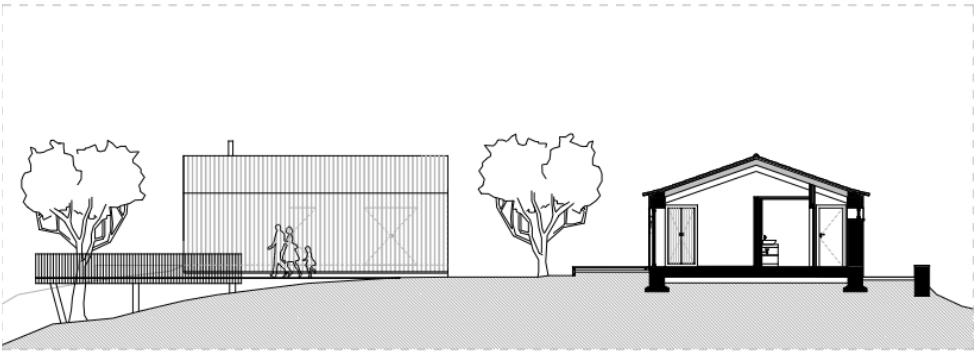
Alçados Nordeste e Sudoeste



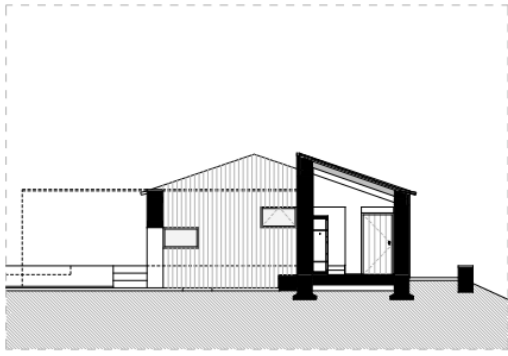
Alçados Sudeste e Noroeste



Cortes 1 e 2



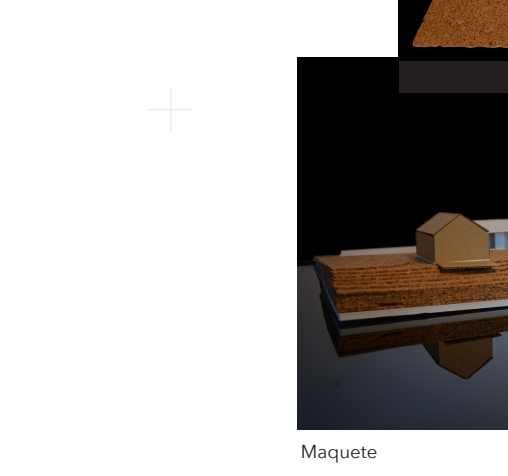
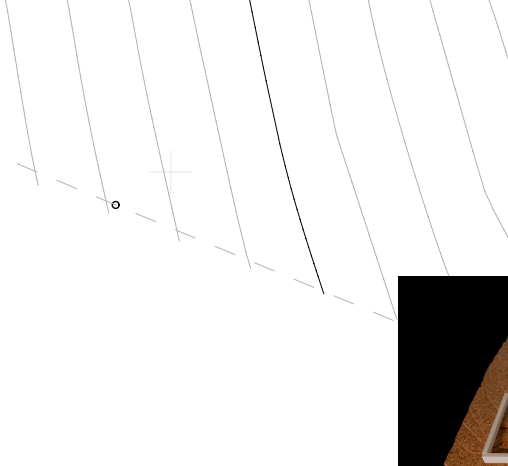
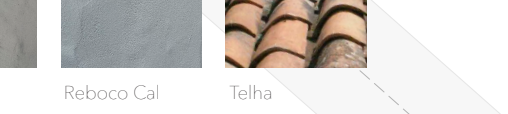
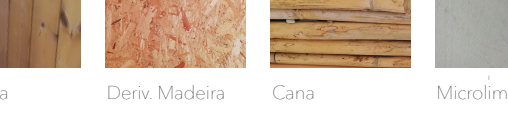
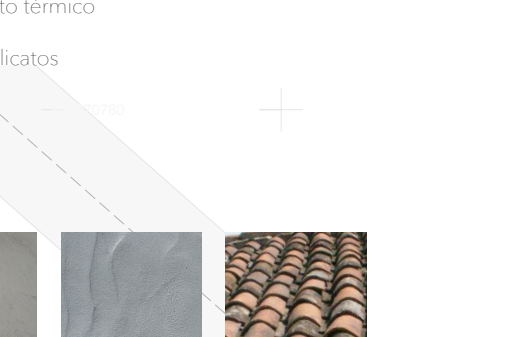
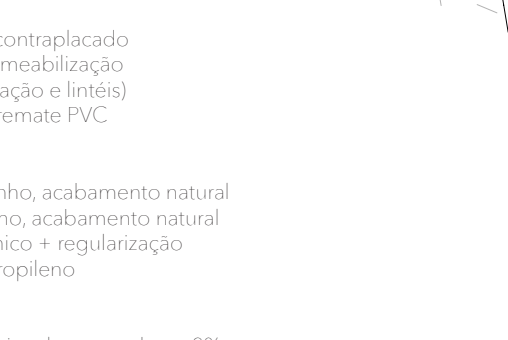
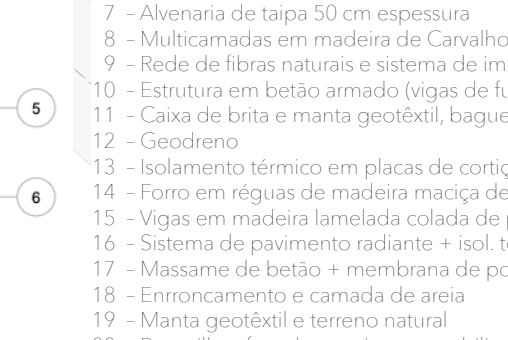
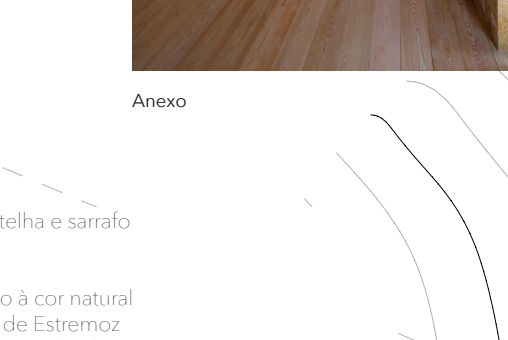
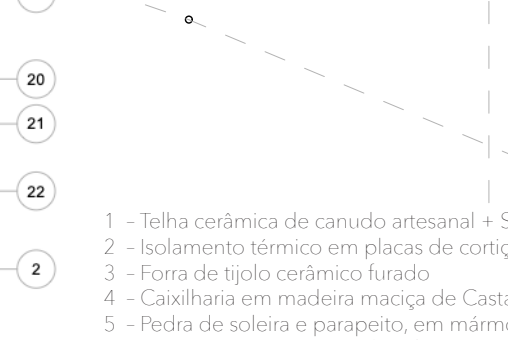
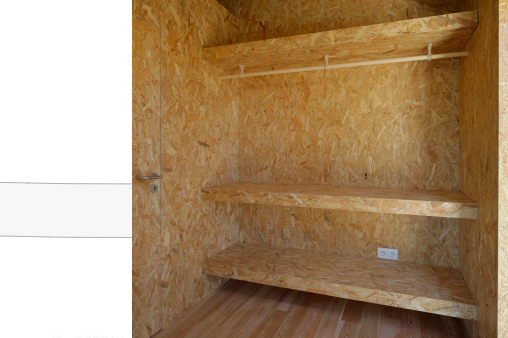
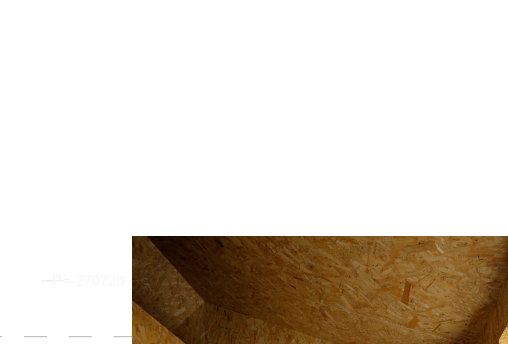
Cortes 3 e 4



Cortes 5 e 6



Exteriores

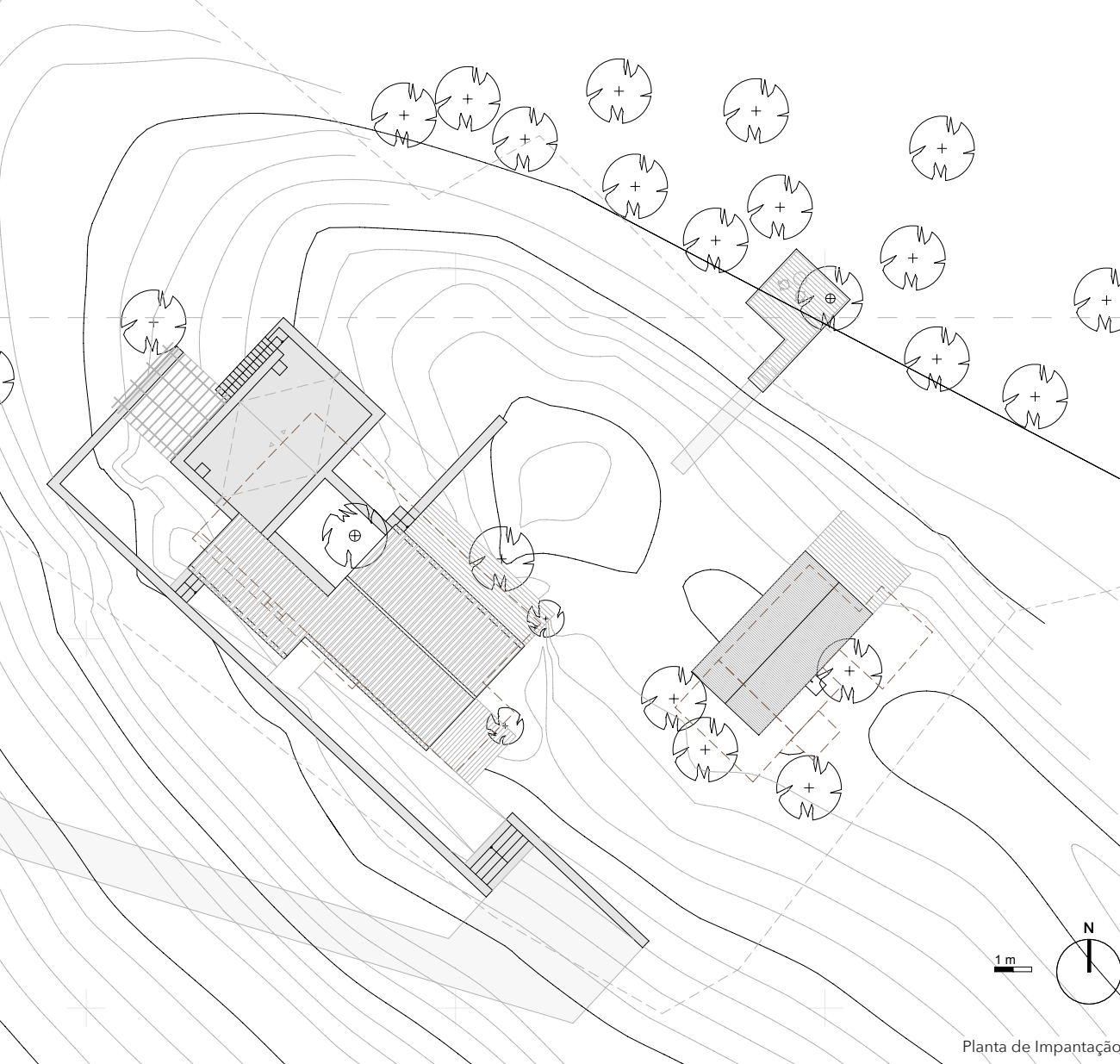
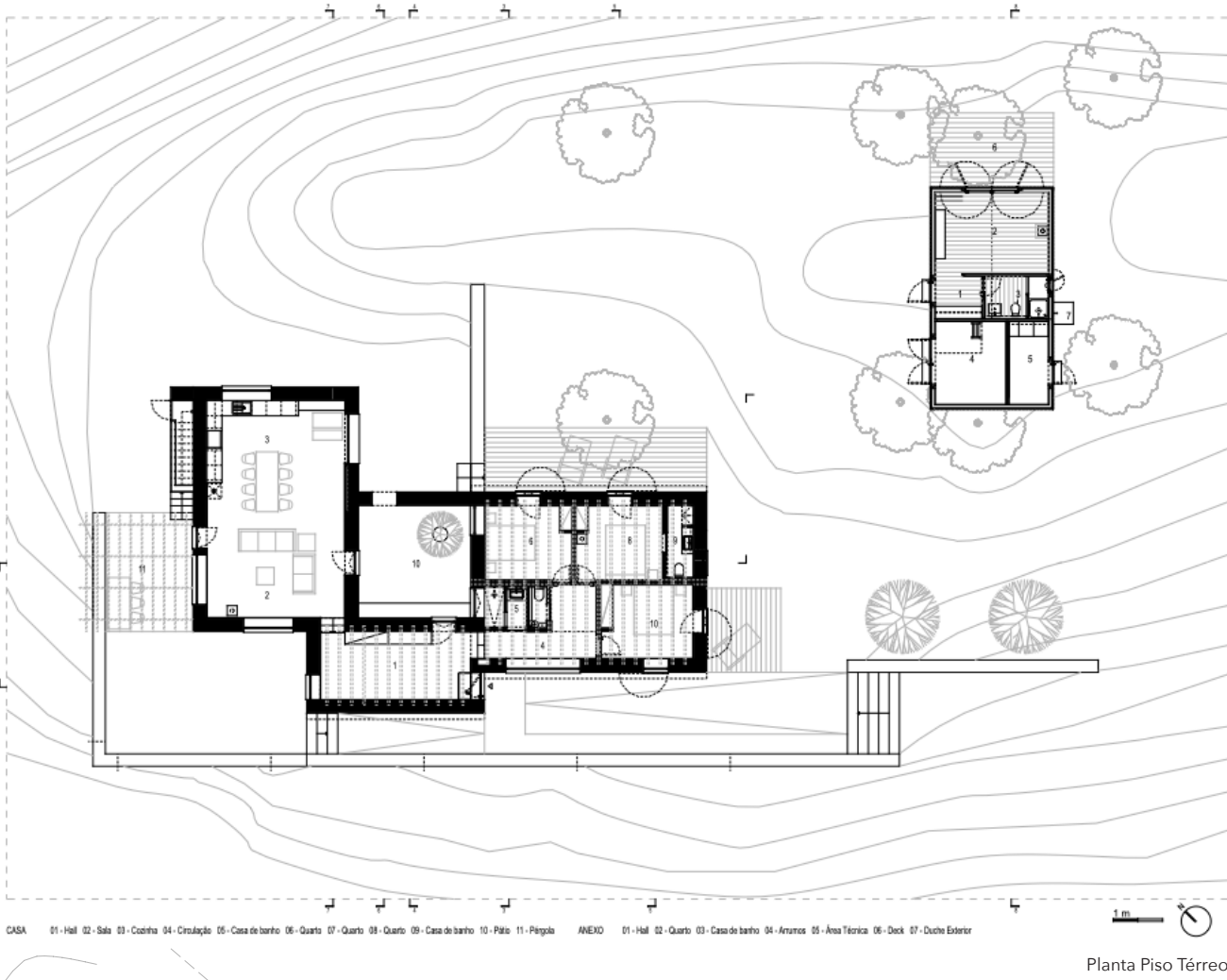


A propriedade rural de 7,4 hectares, situa-se no concelho de Aljezur, próxima do Oceano Atlântico e do Parque Natural do Sudoeste e Costa Vicentina. Encontrámos na cota mais alta do monte duas ruínas em taipa, degradadas, impossibilitando a sua recuperação. A Norte, pela encosta até à linha de água, um sobreiral e a Sul, a paisagem agrícola e o mar na linha do horizonte. Manteve-se a implantação das edificações existentes garantindo as melhores vistas e a proteção dos ventos a Norte pelos sobreiros, possibilitando zonas exteriores privadas em redor da casa e menor exposição ao caminho municipal.

Os donos de obra definiram para o seu refúgio de férias o programa de uma casa de tipologia T3 com 160 m² e um anexo com uma suite, arrumos e área técnica com 59 m². Na casa, os quartos distribuem-se a nascente e as zonas comuns a poente através de um espaço amplo que acolhe a cozinha, sala de estar e de refeições. Todas as divisões, com exceção das casas de banho, têm acesso direto para o exterior. A casa acompanha o declive natural do terreno, resultando em três desníveis: dos quartos desce-se para o hall de entrada e dali para as zonas comuns. O anexo, acompanha a cota dos quartos, promovendo-se o diálogo entre os dois edifícios. A suite do anexo tem uma vista privilegiada sobre o sobreiral e prolonga-se para o deck exterior. O arrumo e área técnica têm acessos independentes.

As soluções construtivas focam-se em reduzir o impacto da construção, numa ótica de sustentabilidade e preocupação ambiental. Paredes autoportantes em terra (taipa), fundações e lintel em betão, cobertura inclinada com vigas de madeira lamelada colada e, cobertura plana, em laje aligeirada de betão, foram as soluções construtivas escolhidas para a casa principal. O anexo, pré-fabricado, foi construído com pilares de madeira maciça tratada e paredes em painéis de derivados de madeira, assentes na fundação em betão. Foi desenhado ao pormenor e adaptado pela empresa que o fabricou e instalou. Na construção das paredes reutiliza-se a terra da ruína e mistura-se com a recolhida no terreno. O conceito para as duas edificações, resulta de uma reinterpretação das características da arquitetura vernacular do Algarve, quer em termos volumétricos e formais: cércea, pátio e açoteia, quer pelos seus materiais e acabamentos: rebocos de terra e cal, branco nas paredes, teto com forro em canas, cobertura inclinada em telha cerâmica artesanal de canudo com beirado simples e, expressividade dada pela espessura das paredes. Os dois edifícios apesar de serem revestidos a materiais distintos, dialogam pelas proporções e volumetria formal. O revestimento em madeira do anexo repete-se na parede poente do pátio da casa, nos decks, portadas exteriores, pergolas e caixilhos dos vãos, gerando continuidade. Foi tido em conta a orientação solar para o aproveitamento da energia solar de forma passiva e promove-se a ventilação natural de forma a criar conforto térmico e a qualidade do ar nos espaços. Escolheram-se atentamente os materiais com menor pegada de carbono: cortiça, madeira, cana, terra e cal na sua maioria recolhidos localmente. O sistema de aquecimento recorre a caldeira a pastilhas de madeira e painéis fotovoltaicos para o aquecimento das águas, promovendo um bom desempenho energético. Ambos os edifícios possuem salamandra a lenha.

A casa, branca como que caíada, encaixa no monte como se existisse desde sempre e o anexo em madeira dilui-se no terreno entre os sobreiros.



PRÉMIO DE ARQUITETURA DO ALGARVE | 3.ª Edição '23

NOME DO PROJETO
CASA MONTE SERRO DAS PEDRAS

CONCELHO
ALJEZUR

ANO CONCLUSÃO
2021

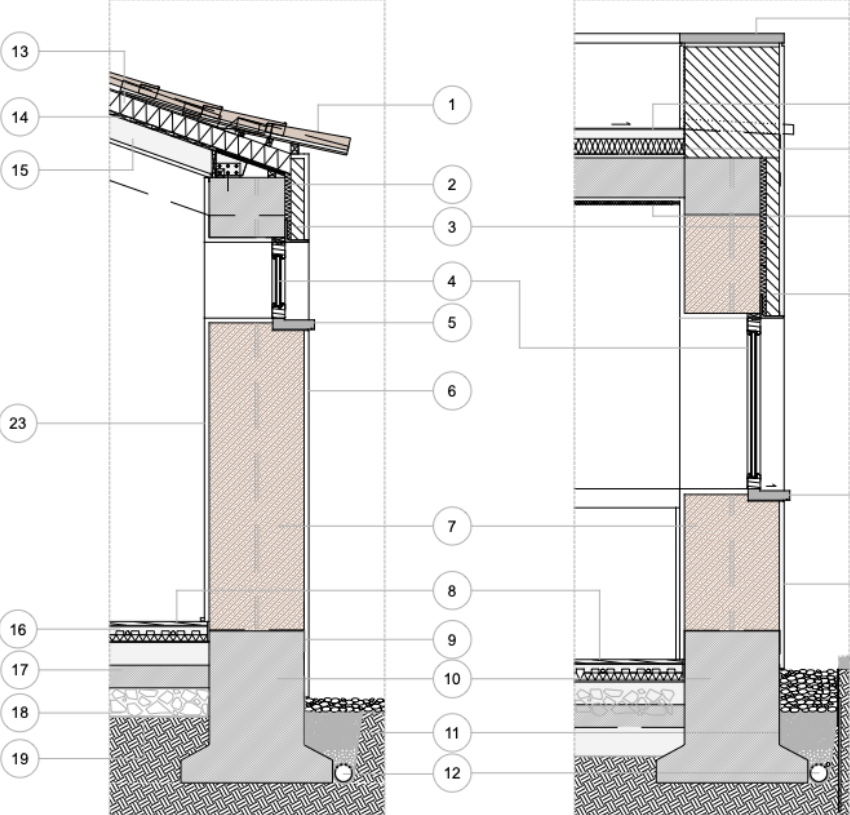
AUTORES
RAQUEL MELO MORAIS

EMPRESA
Raquel Morais, unipessoal lda

CATEGORIA
☒ Habitação unifamiliar ou bifamiliar
☐ Habitação coletiva
☐ Equipamento, serviços e indústria
☐ Reabilitação
☐ Arquitetura e paisagem

ORGANISMO PROMOTOR
UNIPERSONAL LDA

ORGANISMO PROMOTOR
UNIPERSONAL LDA



Corte construtivo

Materials



Cortiça



Taipa



Madeira



Deriv. Madeira



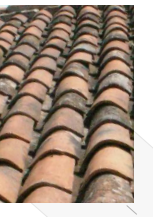
Cana



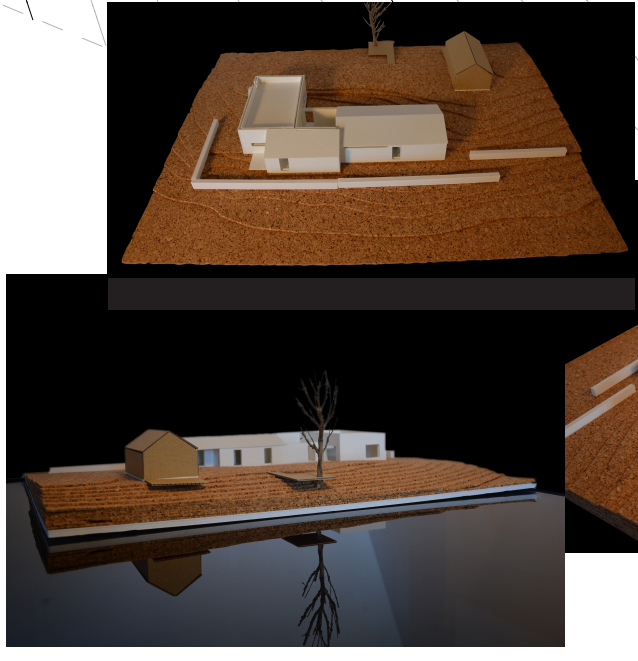
Microlime



Reboco Cal



Telha



Maquete